

Müller Ribeiro-Andrade (Doutor, Programa de Mestrado Profissional – PROFBIO, ICBS-UFAL)
Hevelyn Oliveira da Silva (Mestranda em Educação PPGE- UFAL)

Marianne de Aguiar Vitória Praxedes (Graduada do Curso de Medicina - UFAL)

Felipe das Neves Vieira (Graduando pelo Curso de Letras - UFAL)

Email: muller.andrade@icbs.ufal.br; hevelyn.silva@cedu.ufal.br; marianne.praxedes@famed.ufal.br; felipe.vieira@fale.ufal.br.

1. INTRODUÇÃO

O conceito de Educação Inclusiva abrange uma prática pedagógica que permita a todos os alunos, independentemente de suas características individuais, terem acesso ao mesmo ensino e às mesmas oportunidades. As particularidades podem envolver aspectos físicos, sensoriais ou intelectuais. No Ensino Superior, dentre todos os campos de formação, as áreas biológicas e da saúde estão entre as que mais carecem de métodos de inclusão voltados aos discentes com deficiência, singularmente a visual, pois essas obrigatoriamente compreendem atividades práticas em seu currículo, ocorrendo parte considerável em laboratórios, limitando o acesso. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura integrativa para identificar as metodologias empregadas na educação de pessoas com deficiência visual no ensino das Ciências Biológicas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A questão norteadora foi: “Quais as tecnologias assistivas empregadas no ensino das ciências biológicas voltadas à educação de pessoas com deficiência visual?”. Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática em bases de dados PubMed, ERIC, Science Direct, LILACS, DOAJ, JSTOR e SciELO.

3. RESULTADOS

Encontraram-se 2.872 artigos iniciais, mas ao término da seleção, restou 1 artigo congruente à questão norteadora proposto. O artigo selecionado “*TactViz: A VMD Plugin for Tactile Visualization of Protein Structures*”, de autoria de Olivia R. Shaw e Jodi A. Hadden-Perilla, ambos membros do departamento de Química e Bioquímica da Universidade de Delaware. O ano de publicação do artigo selecionado foi 2020, enquanto a língua utilizada foi a inglesa, sendo desenvolvido nos Estados Unidos da América.

A produção discorreu sobre o uso de um plugin com o intuito de suportar a visualização tátil de proteínas, através de um display gráfico eletrônico tátil atualizável, permitindo a reprodução tridimensional por variar a altura dos componentes.

Havendo um resultado inicial promissor nas plataformas de busca, pôde-se esperar que a literatura comportasse uma extensa gama de tecnologias assistivas no ensino das ciências biológicas aplicadas a alunos cegos. Contudo, a análise revelou uma substancial lacuna no que diz respeito a esse tema.

4. CONCLUSÃO

Frente ao achado, questiona-se: há um desinteresse em explorar soluções para tornar o espaço de aprendizado acolhedor e inclusivo? Por mais que quantitativamente o achado não seja tão expressivo, o exposto, qualitativamente, é capaz de trazer uma fagulha de esperança de que há quem se dedique ao processo inclusivo do ensino de forma assertiva e resolutiva no que se propõe, podendo ser aplicadas em outras áreas. É imperativa a necessidade de estudos que versem sobre as principais demandas dos estudantes de Ciências Biológicas com deficiência visual, para que, conhecendo os problemas, sejam criadas soluções.

5. REFERÊNCIAS

SHAW, Olivia R.; HADDEN-PERILLA, Jodi A. *TactViz: A VMD Plugin for Tactile Visualization of Protein Structures*. *Journal of Science Education for Students with Disabilities*, v. 23, n. 1, p. 14, 2020.

STELLA, Larissa Ferreira; MASSABNI, Vânia Galindo. *Ensino de Ciências Biológicas: materiais didáticos para alunos com necessidades educacionais especiais*. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 25, n. 2, p. 353-374, 2019.

UNESCO. *The Salamanca Statement and Framework for action on special needs education: Adopted by the World Conference on Special Needs Education: Access and Quality*. Salamanca, Spain, 7-10 June 1994. Unesco, 1994.